



Exclusivo

ECONOMIA

Parlamento Europeu aprova medidas para aumentar participação de mulheres nas tecnologias



Maria da Graça Carvalho, eurodeputada

Relatório da eurodeputada Maria da Graça Carvalho pretende tornar as políticas de promoção da diversidade de género como critério para a atribuição de financiamentos comunitários

21 JANEIRO 17:03



Hugo Séneca

Maria da Graça Carvalho, eurodeputada do PSD e antiga ministra da Ciência, viu o relatório que produziu com o objetivo de aumentar a participação das mulheres em profissões do sector das tecnologias ser aprovado esta quinta-feira pelo Parlamento Europeu.

O relatório “Colmatar o fosso digital entre homens e mulheres - participação das mulheres na economia digital” tem como ponto de partida um dado estatístico: apenas 17% dos alunos de cursos de tecnologias são mulheres.

O relatório que tem como destinatários a Comissão Europeia e os Estados-Membros recomenda o lançamento de programas de empreendedorismo e financiamento de projetos na área das tecnologias liderados por mulheres, e defende que a “diversidade de género” deve constar entre os critérios que determinam que ações devem receber apoios financeiros comunitários.

O documento produzido por Maria da Graça Carvalho também sugere às empresas de tecnologias a melhoria de condições para progressão das carreiras das mulheres no sector das tecnologias.

A eurodeputada recorda que a presença minoritária nas tecnologias pode revelar-se prejudicial no acesso das mulheres a carreiras mais promissoras e mais bem remuneradas. Mas o combate ao estereótipos não pretende apenas beneficiar as mulheres, recorda a eurodeputada.

“Está em causa a competitividade da economia europeia, cuja principal barreira é a falta de profissionais nas novas tecnologias, em particular nas tecnologias digitais. Uma enorme bolsa de talento, criatividade, competência e capacidade de inovação está a ser desperdiçada”, sublinhou a eurodeputada no Parlamento Europeu.